

## **Reforma política com fundo permanente de financiamento é grave, diz Maia no Rio**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O presidente da Câmara dos deputados, Rodrigo Maia, criticou nesta sexta-feira (11) a proposta de criação de um fundo partidário no valor de R\$ 3,6 bilhões para financiamento das eleições a partir de 2018. A proposta consta de relatório aprovado na noite da última quarta pela comissão da reforma política na Câmara, que também inclui a mudança do sistema eleitoral para o distritão, em substituição às eleições proporcionais. Segundo Maia, a ideia inicial seria que o fundo partidário fosse transitório, com o valor sendo reduzido progressivamente, mas houve mudanças de última hora no texto que fixou o montante de forma permanente. Maia disse que a proposta é "muito grave", porque configura em sinalização ruim do parlamento à sociedade, principalmente em momento de dificuldade do governo em manter suas contas públicas sob controle e prestes a elevar sua meta de rombo fiscal. Maia não indicou quando a proposta de reforma política será colocada em votação no plenário da Câmara. Se aprovadas até setembro, as novas regras já valerão para a eleição de 2018. "A reforma política não parece a melhor. O texto aprovou como permanentes questões que deveriam ser transitórias. O texto original era para que o fundo fosse reduzido ao longo do tempo. A sociedade não concorda com esse valor alto. Como permanente, acho muito grave", disse Maia, em seminário da FGV, no Rio.

**DISTRITÃO** Maia também criticou a adoção do sistema chamado distritão sem que se aprove a chamada cláusula de barreira, que é mecanismo que visa a redução do número de partidos com acesso a financiamento público. No distritão, são eleitos os parlamentares com as maiores votações, o que eliminará a chamada eleição proporcional, na qual um candidato bem votado contribui para eleição de outros candidatos da legenda ou da coligação. Especialistas dizem que o distritão irá favorecer políticos mais conhecidos e com mais recursos para fazer campanha. Maia disse que a reforma que foi posta não é boa, mas disse que o Supremo Tribunal Federal proibiu o financiamento privado de campanha de forma muito abrupta, e agora os partidos estão em busca de modelo para se financiar. "O distritão sem cláusula de desempenho alto [cláusula de barreira] e sem financiamento privado é ruim", disse. Ele afirmou que, no caso da proposta de distritão com financiamento público e sem cláusula de barreira, deveria haver mecanismos para garantir a fidelidade partidária. Políticos com muito voto poderiam criar seus próprios partidos, multiplicando ainda mais a quantidade de legendas no país. "Senão vamos ter 513 partidos e isso não é bom", disse.

**DISTRITAL MISTO** O único ponto da proposta elogiado por Maia foi a aprovação do voto distrital misto a partir de 2022. Nesse sistema, metade do parlamento é formado por candidatos de distritos dentro dos Estados. A outra metade será formada por uma lista fechada dos partidos. A ideia é que o distritão, aprovado pela comissão para 2018, seja uma transição para o distrital misto em 2022. "O sistema eleitoral atual faliu e tudo caminha para termos o distrital misto em 2022. A transição que não está boa", disse. Seu e-mail foi cadastrado com sucesso. Obrigado!



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), em evento em São Paulo na semana passada

## O VALOR DO VOTO

Distritão multiplicará número de eleitores cujos votos para deputado não valerão nada

## COMO É A ELEIÇÃO HOJE PARA A CÂMARA

Vigora o chamado sistema proporcional, que leva em conta na divisão das cadeiras toda a votação dada nos candidatos do partido ou da coligação, além do voto na legenda

### Exemplo



## COMO FICA COM O DISTRITÃO

São eleitos os candidatos mais votados no Estado

### Exemplo



**1** SP elege 70 deputados federais



**2** São eleitos os 70 candidatos mais votados



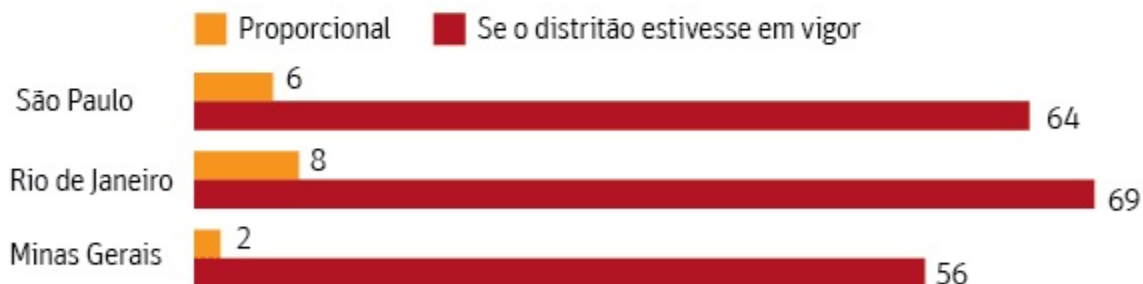
**3** Os votos em candidatos não eleitos não influenciam na distribuição das cadeiras

### Voto sem valor

O distritão amplia consideravelmente o conjunto de votos que não terão nenhum efeito. Esse contingente é formado pelos votos dados aos não eleitos e aqueles votos que excedem o que o candidato precisa para se eleger

## DESPERDÍCIO

Votos sem valor no sistema proporcional e no distritão nas eleições à Câmara dos Deputados em 2014, em %



## VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS DOIS MODELOS

### Sistema atual

#### Vantagens

Tende a produzir um parlamento mais diversificado, pois não dificulta a eleição de representantes de minorias ou de regiões pouco populosas

Como já foi aplicado em várias eleições, oferece pouco risco de instabilidade

#### Desvantagens

É um modelo comprovadamente caro, e que tem ficado cada vez mais custoso a cada eleição

Critério usado para determinar os eleitos é de difícil compreensão por parte do eleitorado

### Distritão

#### Vantagens

O critério para distribuição das cadeiras é bem mais simples e, portanto, de fácil compreensão

Acabará a estranheza de um candidato ser eleito mesmo eventualmente tendo menos votos nominais que algum concorrente de outro partido

#### Desvantagens

Enfraquece os partidos ao estimular o personalismo e colocar todos contra todos mesmo dentro da sigla, o que tende a encarecer ainda mais a eleição

Dificulta a eleição de representantes de minorias e de regiões menos populosas

\*Exclui brancos e nulos  
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral